Qualis A1
Arte | Educação | Filosofia | História |
Interdisciplinar | Linguística | Literatura

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

DESCONSTRUINDO A HISTÓRIA SOBRE CONSCIÊNCIA NEGRA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

DECONSTRUCTING THE HISTORY OF BLACK CONSCIOUSNESS: A CRITICAL ANALYSIS OF THE PEDAGOGICAL PROPOSAL

DECONSTRUYENDO LA HISTORIA SOBRE LA CONCIENCIA NEGRA: UN ANÁLISIS CRÍTICO DE LA PROPUESTA PEDAGÓGICA

Ana Paula Costacurta
Facultad Interamericana de Ciencias Sociais (FICS) - Asunción – Paraguay
Erdinachele Machado Salatiel
Facultad Interamericana de Ciencias Sociais (FICS) - Asunción – Paraguay
Francisco Felipe Braga Júnior
Facultad Interamericana de Ciencias Sociais (FICS) - Asunción – Paraguay
Ana Crhistina Vanali
Centro Universitário Senai - PR - UNISENAI PR - Brasil

Resumo

Este artigo investiga a criação de uma consciência negra através de uma proposta pedagógica inspirada no conceito de "perigo da história única" de Chimamanda Adichie, para promoção de uma compreensão inclusiva e crítica da diversidade cultural afrodescendente. A metodologia incluiu uma tempestade de ideias para desenvolver a sequência didática, e a aplicação prática foi conduzida como um estudo de caso em uma turma de ensino superior. Os resultados mostram uma conscientização significativa sobre a cultura afrodescendente, com alunos engajados e reflexivos. Avaliações qualitativas demonstram a eficácia da metodologia na construção de uma educação mais inclusiva e respeitosa da diversidade cultural.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Diversidade; Consciência negra.

Abstract

This article investigates the creation of black consciousness through a pedagogical proposal inspired by Chimamanda Adichie's concept of "danger of a single history", to promote an inclusive and critical understanding of Afro-descendant cultural diversity. The methodology included a brainstorm to develop the didactic sequence and the practical application was conducted as a case study in a higher education class. The results show a significant awareness of Afro-descendant culture, with students engaged and reflective. Qualitative evaluations demonstrate the

COSTACURTA, Ana Paula; SALATIEL, Erdinachele Machado; BRAGA JÚNIOR, Francisco Felipe; VANALI, Ana Crhistina. DESCONSTRUINDO A HISTÓRIA SOBRE CONSCIÊNCIA NEGRA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, V. 64, N. 64, p. 1-22, Junho, 2025.
Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

REVISTA DA FUNDARTE

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

effectiveness of the methodology in building a more inclusive and respectful education for cultural diversity.

Keywords: Inclusive education; Diversity; Black consciousness.

Resumen

Este artículo investiga la creación de conciencia negra a través de una propuesta pedagógica inspirada en el concepto de "peligro de una sola historia" de Chimamanda Adichie, para promover una comprensión inclusiva y crítica de la diversidad cultural afrodescendiente. La metodología incluyó una lluvia de ideas para desarrollar la secuencia didáctica y la aplicación práctica se realizó como estudio de caso en una clase de educación superior. Los resultados muestran una conciencia significativa de la cultura afrodescendiente, con estudiantes comprometidos y reflexivos. Las evaluaciones cualitativas demuestran la efectividad de la metodología en la construcción de una educación más inclusiva y respetuosa de la diversidad cultural.

Palabras clave: Educación inclusiva; Diversidad; Conciencia negra.

1 INTRODUÇÃO

A criação de uma consciência negra, entendida como o fortalecimento da identidade e da cultura afrodescendente, tem sido um tema amplamente debatido tanto em contextos acadêmicos quanto sociais. A pertinência do tema reside na urgência de promover a diversidade de perspectivas no ambiente educacional.

A abordagem de ensino proposta vai além da mera transmissão de informações, busca transformar os alunos em agentes críticos capazes de questionar narrativas estereotipadas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa da diversidade.

Baseando-se no conceito do perigo da história única, explorado por Chimamanda Adichie (2019), o trabalho aborda a problemática de reduzir pessoas e culturas a uma única narrativa, o que diminui a dignidade das pessoas e dificulta o reconhecimento de nossa humanidade compartilhada.

Adichie (2019) aponta que histórias únicas emergem de narrativas contadas por aqueles em posições de superioridade, levando a mal-entendidos e

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

estereótipos. A autora enfatiza a importância de explorar diversas perspectivas para uma visão mais enriquecedora e abrangente.

Inspirada por esse conceito, a proposta pedagógica "Desconstruindo a História sobre a Consciência Negra" foi desenvolvida para o Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Ensino Superior. Esta proposta é respaldada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, que promovem a igualdade e a diversidade no sistema educacional.

A metodologia visa desconstruir estereótipos e cultivar uma consciência crítica nos alunos, transformando-os em agentes críticos capazes de questionar narrativas estereotipadas. Entre os objetivos específicos está capacitar os alunos a reconhecer e questionar estereótipos presentes em narrativas comuns, compreendendo como esses estereótipos contribuem para visões limitadas e distorcidas. Além disso, a metodologia busca incentivar a análise de diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema, desenvolvendo a habilidade de considerar diversas perspectivas e enriquecendo a compreensão cultural e social dos alunos.

Por fim, a metodologia pretende estimular os alunos a compartilhar suas próprias experiências e histórias, valorizando vozes individuais e criando um ambiente inclusivo e solidário. Este artigo propõe desenvolver uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade, promovendo uma educação que valorize a pluralidade cultural e contribua para a formação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A estrutura do artigo está organizada em cinco seções principais. A introdução aborda a importância da conscientização negra e a proposta pedagógica "Desconstruindo a História sobre a Consciência Negra", fundamentada na BNCC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A metodologia descreve o processo de criação da sequência didática e a aplicação do estudo de caso em ambientes educacionais reais, utilizando ferramentas como Google Meet e WhatsApp para encontros virtuais. A proposta pedagógica detalha atividades focadas no pensamento crítico, incluindo recursos audiovisuais e jogos educativos, culminando no "Seminário Celebrando a Consciência Negra". A seção de

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

resultados discute a adaptação e eficácia da proposta em turmas de Engenharia de Software e Engenharia Mecatrônica, baseada na participação dos alunos. As considerações finais destacam a relevância de uma educação inclusiva e crítica, evidenciando o impacto positivo da metodologia adotada na formação cidadã dos estudantes.

2 METODOLOGIA DO TRABALHO

A elaboração da sequência didática e da proposta pedagógica foi conduzida utilizando Brainstorming, um método colaborativo que incentiva a geração de ideias e soluções criativas (Esteves, 2020). Para isso, foram realizados encontros virtuais via Google Meet, proporcionando um ambiente de discussão e colaboração entre os participantes. Nessas reuniões, foram debatidos e definidos os objetivos, as atividades e a divisão das tarefas. Além disso, o uso do WhatsApp como ferramenta complementar permitiu um alinhamento contínuo e eficaz das atividades, facilitando a comunicação rápida e a coordenação das ações entre os membros do grupo.

A escolha da metodologia de estudo de caso, um método qualitativo que permite uma análise detalhada e contextualizada de uma situação específica (Neto, 2024), pela necessidade de observar e analisar a eficácia da proposta pedagógica em um ambiente real de ensino. Essa abordagem possibilitou a coleta de dados relevantes sobre o impacto da proposta pedagógica no desenvolvimento da consciência crítica dos alunos em relação à Consciência Negra, bem como na desconstrução de estereótipos e na promoção de narrativas autênticas.

Durante a aplicação, os alunos participaram de diversas atividades projetadas para estimular o pensamento crítico e a análise de múltiplas perspectivas. A interação entre os estudantes e as discussões geradas proporcionaram insights valiosos sobre a eficácia das estratégias utilizadas, além de permitir a identificação de áreas que poderiam ser aprimoradas.

Para avaliar os resultados da implementação da proposta pedagógica, foram utilizados instrumentos de coleta de dados qualitativos, como observação participante e formulários de avaliação com os alunos. Esses dados foram

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

analisados de maneira interpretativa, buscando identificar padrões e insights que revelassem o impacto da metodologia adotada.

A análise dos dados coletados permitiu compreender como os alunos reagiram às atividades propostas, quais foram os principais desafios enfrentados e quais aspectos da sequência didática foram mais eficazes na promoção de uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade cultural. Além disso, a análise dos feedbacks dos alunos forneceu subsídios para futuras melhorias na proposta pedagógica.

3 PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica "Desconstruindo a História sobre a Consciência Negra" tem como objetivo não só transmitir informações sobre a consciência negra, mas também desenvolver nos alunos habilidades fundamentais, como o pensamento crítico, a integração de conhecimentos em diversas áreas e a formação de uma visão ampla sobre a relevância deste tema na construção da identidade nacional.

A abordagem de ensino utiliza recursos audiovisuais, como vídeos, documentários e depoimentos online, para contextualizar o tema com dados históricos e sociais, incentivando a reflexão sobre estereótipos e a importância da consciência negra. Jogos educativos envolvem os alunos de forma lúdica, desenvolvendo habilidades aplicáveis ao mundo real e fornecendo feedback imediato, promovendo um ciclo de aprendizado eficaz.

Para a estruturação do curso, sugere-se a utilização de uma plataforma de sala de aula para gerenciamento da disciplina. Isso facilita a organização do conteúdo, o compartilhamento de materiais de estudo, a promoção de debates virtuais e o fornecimento de feedback contínuo por meio de funcionalidades como comentários e avaliações. A publicação de informações, vídeos, imagens e textos relacionados ao tema no diário virtual promove uma abordagem colaborativa.

A proposta enfatiza sua capacidade de se ajustar conforme necessário, destacando a importância de avaliar continuamente como a sequência didática é aplicada em cada turma. A estrutura do plano de ensino abrange aulas expositivas,

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

práticas e seminários, proporcionando uma experiência de aprendizado rica e envolvente sobre o assunto.

3.1 Sequência Didática

A sequência didática foi estruturada para ser realizada ao longo de quatro sessões em dias distintos. Durante os quatro encontros, os estudantes serão conduzidos por uma jornada educativa que combina teoria, prática e interação digital. Iniciando com uma introdução envolvente através de vídeos reflexivos e quizzes interativos, a sequência didática avança para explorações mais profundas. Os alunos terão a oportunidade de explorar a cultura afro-brasileira, estudar personalidades históricas negras brasileiras de destaque e analisar desigualdades étnico-raciais.

A estrutura dos quatro encontros culmina em um evento de encerramento denominado "Seminário Celebrando a Consciência Negra", onde os alunos apresentarão projetos finais que demonstram seu aprendizado e reflexões. Este evento, que inclui apresentações, exposições digitais e mesas de diálogo, não apenas consolida o aprendizado adquirido, mas também promove a conscientização contínua sobre a importância da Consciência Negra na identidade nacional.

No primeiro encontro, começamos com uma reflexão sobre o tema da consciência negra para despertar a curiosidade dos alunos. Em seguida, teremos uma discussão em sala de aula onde os alunos serão incentivados a compartilhar suas reflexões sobre o vídeo e seus conhecimentos prévios sobre o tema.

O vídeo sugerido para sensibilização é "Gritaram-me Negra" (Lide uff, 2013), um poema musicado de Victoria Santa Cruz que aborda a discriminação racial. Ele narra um incidente onde a autora foi insultada com termos racistas, expressando o impacto emocional dessa experiência. Durante a discussão, exploraremos estereótipos e preconceitos.

Após o vídeo, os alunos participaram de um Game TV sobre “Africanidades Brasileiras” (WordWall, 2024a) para explorar os conhecimentos prévios dos alunos.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

Este jogo educativo possui seis perguntas sobre Africanidades Brasileiras, com feedback imediato para consolidar o aprendizado.

Seguimos com um vídeo de contextualização, "Os Africanos - Raízes do Brasil #3" (Enraizando, 2016), que apresentará a história dos africanos no Brasil, desde a exploração europeia até os dias atuais, destacando suas contribuições e as desigualdades enfrentadas. Após a exibição, haverá um Game TV (WordWall, 2024b) com oito perguntas para revisar o conteúdo sobre as informações históricas apresentadas.

Ao final do encontro, os alunos são orientados a realizar uma pesquisa individual na "Biblioteca Virtual" (Brasil, 2024b) sobre obras literárias afro-brasileiras e serão encorajados a criar um tópico no fórum da turma, que incluirá uma resenha do conteúdo do trecho selecionado. Sugere-se também que se deve formular uma pergunta relacionada ao tema para promover discussões virtuais e participar ativamente nos fóruns, sempre relacionando suas opiniões com os conteúdos discutidos em sala de aula. Essas atividades têm como objetivo enriquecer o aprendizado, oferecendo aos alunos oportunidades para expressar suas perspectivas sobre o tema abordado.

No segundo encontro, começaremos com um Quiz - Consciência Negra (WordWall, 2024c) para revisar os conteúdos do encontro anterior. O quiz terá quinze perguntas sobre temas como Zumbi dos Palmares, a Lei Áurea, e a história dos quilombos. Este jogo oferece feedback imediato para fortalecer a compreensão dos alunos. Essa atividade interativa será seguida por discussões em sala de aula e orientações para atividades extraclasses de pesquisa e participação nos fóruns virtuais da turma, promovendo uma aprendizagem mais profunda e reflexiva sobre a consciência negra no Brasil.

No terceiro encontro, iniciamos com a apresentação do vídeo "Vista minha pele", um documentário brasileiro dirigido por Joel Zito Araújo, lançado em 2014 e produzido pelo Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT, 2017). Este vídeo é uma narrativa alternativa onde os negros são a classe dominante e os brancos foram escravizados, servindo como uma recapitulação e consolidação dos conceitos abordados nas aulas anteriores.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

O documentário conta a história de Maria, uma menina branca e pobre que estuda em uma escola particular graças a uma bolsa de estudos obtida pela sua mãe, que trabalha como faxineira na escola. A maioria dos seus colegas a hostilizam por causa de sua cor e condição social, exceto por sua amiga Luana, filha de um diplomata que, por ter vivido em países pobres, possui uma visão mais ampla da realidade (CEERT, 2017).

Em seguida, durante o desenvolvimento da aula, os professores concentraram seus esforços na orientação da produção coletiva de um vídeo de cinco minutos. Os alunos serão orientados na escolha de um tema específico relacionado à consciência negra, explorado nas aulas anteriores. O papel do docente será crucial ao designar funções específicas para cada membro da equipe, incluindo pesquisa adicional, elaboração de roteiro, narração e edição de vídeo, incentivando a participação ativa e significativa de todos.

Os alunos serão guiados na criação de um roteiro claro e conciso, destacando os pontos mais relevantes aprendidos ao longo das aulas anteriores. A colaboração equitativa na divisão do conteúdo entre os membros será incentivada, e o vídeo final deverá incorporar imagens, gráficos e trechos das entrevistas realizadas, proporcionando uma riqueza visual ao projeto.

Para encerrar a aula de forma produtiva, será reservado um momento para esclarecimento de dúvidas, discussões finais e considerações sobre o desenvolvimento do vídeo documentário, garantindo que os alunos estejam alinhados e confiantes na etapa seguinte do projeto.

3.2 Seminário

O professor deverá incentivar a criação de um evento de encerramento intitulado "Celebrando a Consciência Negra", visando consolidar os conhecimentos adquiridos sobre a importância da consciência negra e incentivar uma experiência colaborativa e inclusiva.

O evento começará com uma breve contextualização do tema, destacando os objetivos alcançados ao longo da sequência didática. Cada equipe terá a oportunidade de apresentar seu projeto final, que pode ser um vídeo ou uma

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

apresentação de cinco minutos, enfatizando os principais aprendizados, reflexões e expressões artísticas.

Durante a atividade "Vivenciando a Diversidade", os participantes se engajaram em estações digitais interativas, que apresentarão diversos aspectos da cultura afro-brasileira. Na primeira estação, serão exibidas galerias virtuais de personalidades afro-brasileiros, cuidadosamente selecionadas pelos alunos. A segunda estação exibirá textos elaborados pelos alunos, com base na leitura de trechos de obras literárias afro-brasileiras. A terceira estação apresentará os documentários produzidos pela turma, proporcionando uma visão abrangente e rica das produções acadêmicas e culturais desenvolvidas pelos alunos.

A mesa de diálogo "Construindo Pontes" proporcionará uma oportunidade de mesa redonda, reunindo equipes de alunos, professores e convidados externos. Nesse momento, serão discutidas as experiências vividas, os aprendizados adquiridos e a contínua relevância da Consciência Negra na construção da identidade nacional.

O encerramento do evento incluirá agradecimentos a todos os participantes, reconhecimento do esforço e dedicação dos alunos, seguido da entrega de certificados simbólicos de participação. Após o evento, será solicitado feedback dos participantes para avaliar a eficácia da sequência didática e do evento de encerramento. Também será importante registrar fotograficamente o evento para documentar as experiências, criando um material que possa ser compartilhado com a comunidade escolar.

4 RESULTADOS OBTIDOS

A Consciência Negra refere-se ao movimento e à mentalidade que procuram reconhecer e valorizar a identidade e a cultura afrodescendente. Esse conceito engloba a luta contra o racismo, a valorização da história e das contribuições dos afrodescendentes, bem como a promoção de igualdade e justiça social.

Historicamente, a marginalização e a discriminação racial têm colocado os afrodescendentes em posições desvantajosas. A promoção da Consciência Negra

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

surge como uma necessidade de reparação histórica e de promoção da autoestima e da dignidade entre os afrodescendentes.

A proposta foi aplicada em uma turma do primeiro período dos cursos de Engenharia de Software e Engenharia Mecatrônica, totalizando 64 alunos, em uma faculdade de Curitiba/PR, no mês de junho de 2024. Devido às aulas da turma serem geminadas, ocorrendo quatro aulas seguidas no mesmo dia, foi necessária a adaptação da sequência didática. A sequência didática aplicada foi organizada da seguinte maneira: um encontro expositivo, atividades extraclasses e três encontros de atividades práticas.

O primeiro encontro consistiu em quatro aulas de 50 minutos consecutivas, iniciando com a apresentação do vídeo "O perigo da história única" (Adichie, 2009). Este vídeo foi utilizado para contextualizar o objetivo da aula, destacando a importância de conhecer várias versões de uma mesma história para evitar a formação de preconceitos e estereótipos.

Após a apresentação do vídeo de sensibilização "Gritaram-me Negra" (Lide UFF, 2013), foi realizada uma discussão sobre a importância da consciência negra e a necessidade de os alunos pesquisarem sobre os temas antes de formarem opiniões, evitando acreditar em histórias sem verificar várias fontes.

Em seguida, foi aplicado o Game TV sobre “Africanidades Brasileiras” (WordWall, 2024a), uma dinâmica que serviu para diagnosticar o conhecimento dos alunos. Observou-se que os alunos interagiram ativamente, repetindo o quiz várias vezes para aumentar suas pontuações e melhorar suas posições no ranking.

Após a apresentação do vídeo de sensibilização "Gritaram-me Negra" (Lide UFF, 2013), foi realizada uma discussão sobre a importância da consciência negra e a necessidade de os alunos pesquisarem sobre os temas antes de formarem opiniões, evitando acreditar em histórias sem verificar várias fontes.

Em seguida, foi aplicado o Game TV sobre “Africanidades Brasileiras” (WordWall, 2024a), uma dinâmica que serviu para diagnosticar o conhecimento dos alunos. Observou-se que os alunos interagiram ativamente, repetindo o quiz várias vezes para aumentar suas pontuações e melhorar suas posições no ranking.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

O vídeo "Os Africanos - Raízes do Brasil #3" (Enraizando, 2016) foi então apresentado para contextualizar a importância de conhecer a versão da história dos afrodescendentes, além da narrativa tradicional europeia. Isso foi seguido por uma discussão sobre essa relevância histórica.

Após um intervalo, retomou-se o tema com a aplicação de um Game TV (WordWall, 2024b) para reforçar as informações históricas, seguido de uma breve discussão sobre a importância do estudo crítico do tema.

O vídeo "Vista Minha Pele" (CEERT, 2017) foi apresentado para promover a conscientização sobre diversidade cultural e a importância da igualdade e da não discriminação, independentemente de raça, gênero ou religião.

No final do primeiro encontro, foi explicado que haveria três atividades extraclasse a serem realizadas para apresentação em um seminário. Essas atividades foram detalhadas em dois vídeos, disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem da instituição de ensino.

Os dois encontros seguintes foram reservados para a finalização das atividades e esclarecimento de dúvidas sobre o vídeo colaborativo. Neste momento o docente desempenha um papel fundamental ao apresentar e auxiliar os alunos na atribuição de funções específicas a cada membro das equipes, incluindo tarefas como pesquisa adicional, roteirização, narração e edição de vídeo, devendo incentivar que cada membro tenha uma participação ativa e significativa. Os alunos serão guiados na elaboração de um roteiro claro e conciso para o vídeo, destacando os pontos mais relevantes aprendidos ao longo da sequência didática.

No primeiro vídeo (Costacurta, 2024a), foi feita uma revisão do encontro e apresentadas as duas primeiras atividades sobre personalidades afro-brasileiras e literatura afro-brasileira. O segundo vídeo (Costacurta, 2024b) explicou a atividade do vídeo colaborativo, focada na elaboração de um roteiro para entrevistas. Para isso, foi disponibilizada uma lista de temas (Quadro 1) para que as equipes selecionassem os temas que gostariam de explorar no vídeo colaborativo.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

Quadro 1: Temas para pesquisa.

Tema	Assuntos	Descrição
Zumbi dos Palmares e a Resistência Negra	A importância de Zumbi dos Palmares na história do Brasil e sua luta pela liberdade.	Este tema deverá abordar a figura de Zumbi dos Palmares e analisar a resistência negra durante o período colonial e a influência de Zumbi na formação da identidade afro-brasileira.
Quilombos: Refúgios de Liberdade	A formação, organização e importância dos quilombos na resistência à escravidão.	Este tema deverá explorar a história e a organização dos quilombos e destacar a importância desses espaços na preservação de culturas africanas e na luta pela liberdade.
A Lei Eusébio de Queirós e o Fim do Tráfico de Escravos	O impacto da Lei Eusébio de Queirós no combate ao tráfico de escravos e suas consequências.	Este tema deverá analisar a Lei Eusébio de Queirós e suas consequências socioeconômicas e políticas. Discutindo a continuidade do tráfico ilegal e os efeitos na população afro-brasileira.
Cultura Afro-Brasileira na Música	A influência africana na música brasileira, incluindo o samba, o maracatu e outros ritmos.	Este tema deverá explorar a rica herança africana na música brasileira, destacando como ritmos como o samba, o maracatu, o jongo e o axé têm raízes africanas.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

		Examinar a evolução desses estilos musicais e sua importância cultural.
A Abolição da Escravatura e Suas Consequências	A análise da Lei Áurea e os desafios enfrentados pelos ex-escravos após a abolição.	Este tema deverá abordar a promulgação da Lei Áurea em 1888 e os desafios socioeconômicos enfrentados pelos ex-escravos, incluindo a falta de políticas de integração e o racismo estrutural.
Mulheres Negras na História do Brasil	O papel das mulheres negras na resistência, liderança e contribuição para a sociedade brasileira.	Este tema deverá destacar a importância das mulheres negras na história brasileira, suas lutas, conquistas e contribuições nas áreas política, social e cultural. Exemplos incluem figuras como Tereza de Benguela e Dandara dos Palmares.
A Importância das Políticas de Ações Afirmativas	A implementação e os impactos das políticas de cotas raciais na educação e no mercado de trabalho.	Este tema deverá analisar as políticas de ações afirmativas no Brasil, especialmente as cotas raciais nas universidades e no serviço público, discutindo seus impactos na redução das desigualdades raciais e na promoção da equidade.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

Desigualdade Racial e Mercado de Trabalho	A discriminação no mercado de trabalho e os desafios enfrentados pela população negra.	Este tema deverá examinar as barreiras e desigualdades enfrentadas pela população negra no mercado de trabalho, incluindo questões de acesso a oportunidades, preconceito e discriminação, além de políticas para promover a igualdade.
Educação e Consciência Negra	A importância da educação para a valorização da história e cultura afro-brasileira.	Este tema deverá discutir a relevância da educação na promoção da consciência e valorização da cultura afro-brasileira, bem como o papel das escolas e universidades na disseminação de conhecimentos sobre a história negra no Brasil.
Saúde da População Negra	Desigualdades e desafios na saúde pública enfrentados pela população negra.	Este tema deverá explorar as desigualdades na saúde pública que afetam a população negra no Brasil, incluindo acesso a serviços de saúde, incidência de doenças específicas e o impacto do racismo na saúde mental e física.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

A Influência Africana na Culinária Brasileira	Pratos e tradições culinárias afro-brasileiras enriqueceram a gastronomia nacional.	Este tema deverá analisar a contribuição africana para a culinária brasileira, destacando pratos típicos como acarajé, vatapá, feijoada e outras iguarias que têm raízes africanas e são parte fundamental da gastronomia nacional.
Movimentos Negros e a Luta por Direitos Civis no Brasil	A história e impacto dos movimentos negros na conquista de direitos civis e sociais no Brasil.	Este tema deverá explorar a trajetória dos movimentos negros no Brasil, desde o pós-abolição até os dias atuais. Analisa a organização, estratégias e conquistas de grupos como o Movimento Negro Unificado (MNU) e outras entidades. Destaca a luta contra o racismo, a discriminação e pela igualdade de direitos, bem como o impacto dessas ações na legislação e nas políticas públicas voltadas para a população negra. Examina também o papel desses movimentos na promoção da identidade e cultura afro-brasileira.

Fonte: Autores (2024).

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

As galerias "Resenhas - Literatura Afro-brasileira" (Padlet, 2024a), "Galeria Afro-brasileiros" (Padlet, 2024b) e "Documentários celebrando a Consciência Negra" (Padlet, 2024c) foram criadas pelos alunos na ferramenta Padlet com o propósito de serem apresentadas em televisores interativos durante o seminário. Elas podem ser visualizadas nas figuras 1, 2 e 3, respectivamente.

Figura 1 – Galeria Afro-Brasileiros



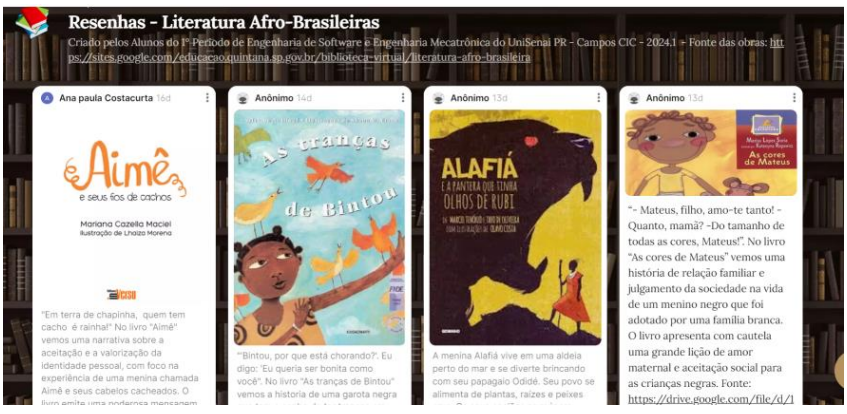
Fonte: Autores, 2024.

Figura 2 – Resenhas - Literatura Afro-Brasileira



Fonte: Autores, 2024.

Figura 3 – Documentários - Celebrando a Consciência Negra



Fonte: Autores, 2024.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

Durante a avaliação da proposta pedagógica "Desconstruindo a História sobre a Consciência Negra", foram coletadas respostas dos participantes sobre as diversas atividades e questões relacionadas ao tema.

Em relação aos vídeos apresentados durante a aula, a maioria dos alunos (50%) atribuiu a nota máxima (5), indicando que os vídeos foram relevantes e despertaram sua curiosidade. Os quizzes realizados em sala ajudaram 62,5% dos alunos a refletir sobre seus conhecimentos prévios. A atividade de seleção e leitura de obras literárias foi útil para 75% dos participantes apreciarem a literatura afro-brasileira. A pesquisa sobre personalidades negras importantes foi considerada instrutiva e enriquecedora por 50% dos alunos.

A criação de vídeos colaborativos foi bem-organizada e contribuiu para o entendimento do tema para 62,5% dos respondentes. No que diz respeito à participação em atividades em grupo, 75% dos alunos avaliaram sua participação como alta, e 75% se sentiram parte integrante e colaboraram efetivamente no grupo. Finalmente, 62,5% dos participantes sentiram que aprenderam algo novo e significativo sobre a Consciência Negra.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao adotar uma abordagem que transcende os limites tradicionais do ensino, nossa proposta visa não apenas transmitir conhecimento factual, mas principalmente desenvolver habilidades críticas e conscientizar os alunos sobre seu papel na construção de uma sociedade mais justa. A integração de recursos audiovisuais e tecnologias educacionais não apenas reflete a contemporaneidade da metodologia, mas também atende à necessidade premente de engajar os estudantes de maneira dinâmica e relevante.

Destaca-se ainda a ênfase na desconstrução de narrativas preconcebidas, propiciando um espaço de aprendizado que vai além do conteúdo programático, estimulando o questionamento, a reflexão e a ampliação de perspectivas. Ao centrar-se na consciência negra, a proposta não apenas atende às demandas curriculares, mas também contribui para a construção de uma consciência cidadã

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

mais robusta, capaz de compreender e valorizar a riqueza da diversidade cultural brasileira.

A metodologia adotada para a elaboração e aplicação da sequência didática demonstrou ser eficaz na promoção de uma educação crítica e inclusiva. O uso de brainstorm para o planejamento permitiu uma construção colaborativa e enriquecedora da proposta pedagógica, enquanto o estudo de caso forneceu um contexto real para a avaliação de sua eficácia. Os resultados obtidos indicam que a proposta teve um impacto positivo na promoção da conscientização e na consciência crítica dos alunos, contribuindo para o aprendizado e para a desconstrução de estereótipos e a valorização de narrativas autênticas.

Assim, a proposta pedagógica não é apenas um conjunto de aulas, mas uma jornada educativa que visa formar cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a promoção da igualdade e respeito à diversidade, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O seminário não pôde ser realizado e ficou como trabalho futuro devido à falta de disponibilidade no calendário letivo. Como próximo passo, planejamos realizar o seminário com a participação ativa da comunidade acadêmica e de convidados externos para enriquecer ainda mais o aprendizado dos alunos e fortalecer os laços comunitários dentro do ambiente educacional. Esta iniciativa não apenas ampliará as perspectivas dos estudantes, mas também promoverá um espaço de discussão e reflexão sobre os temas abordados, contribuindo significativamente para uma educação mais integrada e inclusiva.

Essa experiência destaca a importância de metodologias participativas e contextuais na educação, bem como a necessidade contínua de reflexão e adaptação das práticas pedagógicas para promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Referências:

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única.** TED, 2009. 18min32s. Disponível: https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story?language=pt-br&subtitle=pt-br. Acesso em: 26 maio 2024.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única.** Companhia das Letras, 2019.

ARAÚJO, Joel Zito. **A Estética do Racismo.** In: RAMOS, Silva. (Org). Mídia e Racismo. Rio de Janeiro: Pallas, 2007.

ARAÚJO, Joel Zito. **A força de um desejo:** a persistência da branquitude como padrão estético audiovisual. Revista USP, São Paulo, n. 69, p. 72-79, mar./maio 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13514>. Acesso em: 22 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.
Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 maio 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2013.
Disponível em:
https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf. Acesso em: 25 maio 2024.

BRASIL. Governo de Quintana. **Biblioteca Virtual:** Literatura Afro-brasileira. Disponível em: https://sites.google.com/educacao.quintana.sp.gov.br/biblioteca-virtual/literatura-afro-brasileira. Acesso em: 25 maio 2024a.

BRASIL. Governo do Estado de São Paulo. **Museu Afro Brasil.** Disponível em: https://online.museuafrobrasil.org.br/acervo. Acesso em: 25 maio 2024b.

CEERT. Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades. **Vista minha pele.** Youtube, 23min34s. 14 de novembro de 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jiVGa-rLUzE. Acesso em: 25 maio 2024.

COSTACURTA, Ana Paula. **Africanidades Brasileiras.** Youtube, 3 de jun. de 2024. 24min35s. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=32CRqTD8zXw. Acesso em: 23 junho 2024a.

COSTACURTA, Ana Paula. **Vídeo colaborativo.** Youtube, 3 de jun. de 2024. 8min16s. Disponível em: https://youtu.be/QqF0uvryQGk?si=_3j6ceVwVPnI1cMa. Acesso em: 23 junho 2024b.

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

ENRAIZANDO. **Os Africanos – Raízes do Brasil #3.** Youtube, 8 de nov. de 2016. 6min25s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fGUFwFYx46s. Acesso em: 25 maio 2024.

ESTEVES, Rodrigo. **O Brainstorm eficaz:** Como gerar ideias com mais eficiência. Brasil, Dash Editora, 2020.

FUNDAÇÃO LEMANN. **Avaliações alinhadas à BNCC para a melhoria na educação**, 2021.
Disponível em: https://fundacaolemann.org.br/noticias/avaliacoes-alinhadas-a-bncc-para-a-melhoria-na-educacao. Acesso em: 25 maio 2024.

GOOGLE ARTS & CULTURE**. Black Consciousness in Brazil:** Celebre o Brasil Negro. Disponível em: https://artsandculture.google.com/project/black-consciousness-in-brazil. Acesso em: 25 maio 2024.

LIDE UFF. **Gritaram-me negra.** Youtube, 27 de agosto de 2013. 3min20s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RljSb7AyPc0. Acesso em: 25 maio 2024.

NETO, José Mário Wanderley Gomes., ALBUQUERQUE, Rodrigo Barros de., SILVA, Renan Francelino da. **Estudos de caso:** Manual para a pesquisa empírica qualitativa. Brasil: Editora Vozes, 2024.

PADLET. **Resenhas - Literatura Afro-Brasileiras.** Disponível em: https://padlet.com/anapaulacostacurta08/resenhas-literatura-afro-brasileiras-pg1hg2f6unex4pcj. Acesso em: 23 junho 2024a.

PADLET. **Galeria Afro-Brasileiros.** Disponível em: https://padlet.com/anapaulacostacurta08/resenhas-literatura-afro-brasileiras-pg1hg2f6unex4pcj. Acesso em: 23 junho 2024b.

PADLET. **Documentários Celebrando a Consciência Negra.** Disponível em: https://padlet.com/anapaulacostacurta08/document-rios-celebrando-a-consci-ncia-negra-elu0efd7zyah57rm. Acesso em: Acesso em: 23 junho 2024c.

WORDWALL. **Game TV - Africanidades Brasileiras.** Disponível em: https://wordwall.net/pt/resource/73881268/africanidades-brasileiras. Acesso em: 26 maio 2024a.

WORDWALL. **Game TV - Consciência Negra.** Disponível em: https://wordwall.net/pt/resource/7077880/consci%c3%aancia-negra/consci%c3%aancia-negra. Acesso em: 25 maio 2024b.

WORDWALL. **Quiz - Consciência Negra.** Disponível em: https://wordwall.net/pt/resource/6666966/consci%C3%AAncia-negra. Acesso em: 26 maio 2024c.

Qualis A1
Arte | Educação | Filosofia | História |
Interdisciplinar | Linguística | Literatura

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

Recebido em: 22/11/2024.
Aceito em: 27/12/2024.
Editor responsável: Júlia Maria Hummes.

Ana Paula Costacurta
Doutoranda em Educação pela FICS (Asunción, Paraguai) e Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST University (Flórida, EUA). Professora EBTT no Instituto Federal do Paraná – Campus Telêmaco Borba, possui experiência no ensino técnico e superior em Redes de Computadores e Computação. Especialista em Segurança da Informação pelo Senac e em MBA Executivo Internacional pela FAE, é graduada em Ciência da Computação pela UFPR. Autora de livros e artigos científicos, avaliadora ad hoc em congressos acadêmicos e desenvolvedora de materiais didáticos, atua em projetos de inovação, tecnologia educacional e gamificação.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0692-0233
E-mail: anapaulacostacurta@gmail.com

Erdinachele Machado Salatiel
Docente no Ensino Regular da Educação Básica. Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST), Florida, Estados Unidos - EUA (2023). Especialista em Ensino de Artes Visuais pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (2019). Graduada em bacharel em Teologia pela Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG (2018). Graduada em Licenciatura em Teatro pela Universidade de Brasília - UnB (2014). Possui experiência como Professora de Teatro, Direção de Espetáculos, Produção, Dramaturgia, Atriz; Professora de Arte, Música e Dança (Jazz) no Ensino Regular da Educação Básica; Professora de Arte em Curso Preparatório para o ENEM; Elaboração de Itens para Avaliações em Larga Escala: Comunidade Professor Autor - CPA e Professora Conteudista - Autora de Material Didático com ISBN.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2095-2116
E-mail: erdinachele25@hotmail.com

Francisco Felipe Braga Júnior
Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciências Sociais - FICS. Possui Graduação em Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Formação Pedagógica em nível de habilitação complementar e Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Escola Sobral de Oliveira - FAESDO. Pós-Graduação em Gestão Pública pelo Instituto Mentoring - Ceará. Pós-Graduação em Literatura pelo Instituto PROMINAS. Mestre em Tecnologias Emergentes da Educação pela Must University - Flórida - EUA, com revalidação pela UNICID - SP. Atualmente é Professor/Formador de Linguagens na Rede Pública Municipal de Pacatuba.
ORCID: https://orcid.org/0009-0002-6642-9451
E-mail: felipejr1611@gmail.com

COSTACURTA, Ana Paula; SALATIEL, Erdinachele Machado; BRAGA JÚNIOR, Francisco Felipe; VANALI, Ana Crhistina. DESCONSTRUINDO A HISTÓRIA SOBRE CONSCIÊNCIA NEGRA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, V. 64, N. 64, p. 1-22, Junho, 2025.
Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

Qualis A1
Arte | Educação | Filosofia | História |
Interdisciplinar | Linguística | Literatura

V. 64, N. 64 (2025)
ISSN 2319-0868

Ana Crhistina Vanali
Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná/UFPR. Mestrado em Antropologia Social pela UFPR. Doutorado em Sociologia pela UFPR. Pós-doutorado em Educação pela UFPR. Membro do Grupo de Investigação sobre o Movimento do Contestado da UFSC.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0578-3118
E-mail: anacvanali@gmail.com



Creative Commons Não Comercial 4.0 Internacional de Revista da FUNDARTE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte. Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em https://seer.fundarte.rs.gov.br/

COSTACURTA, Ana Paula; SALATIEL, Erdinachele Machado; BRAGA JÚNIOR, Francisco Felipe; VANALI, Ana Crhistina. DESCONSTRUINDO A HISTÓRIA SOBRE CONSCIÊNCIA NEGRA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, V. 64, N. 64, p. 1-22, Junho, 2025.
Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br